

Aureliano escreve cartas

BELO HORIZONTE — Cartas, bilhetinhos e telefonemas a líderes políticos e amigos, atividades de que se ocupa diariamente até as 2h da manhã, constituem uma parte importante da estratégia do candidato à Presidência da República pelo PFL, Aureliano Chaves, na tentativa de conquistar o eleitorado de Minas. Através dessa estratégia, segundo o ex-deputado Paulino Cícero, um dos coordenadores da campanha e amigo íntimo do candidato, Aureliano quer convencer os mineiros de que Minas precisa voltar à presidência da República, e que devem, portanto, se unir em torno de seu nome, o único que representa o estado.

O segundo passo, explica Cícero, se-

rá dar prioridade também a São Paulo e Rio, centralizando mais a campanha nos três estados de maior colégio eleitoral. Aureliano usará todo meio de comunicação: mala direta, contatos pessoais, entrevistas, palestras, debates, comícios.

Em debate no Congresso Mineiro dos Municípios, Aureliano pôs em prática sua tentativa de aliciar os mineiros: "Juscelino Kubitschek começou sua campanha presidencial com apenas 1% das intenções de voto, nas pesquisas de opinião. Foi eleito presidente com 33% dos votos, porque em Minas obteve o apoio de mais de 70% dos eleitores" — afirmou, convocando os mineiros a votar nele.



Aureliano citou Juscelino para aliciar voto mineiro